

**PLANO DE ENSINO - DEP DIRGV**

<b>NOME DA DISCIPLINA</b> Direitos Humanos e Perspectivas Interseccionais	<b>CÓDIGO</b> DIR044GV
<b>EMENTA</b> Fundamentação teórica, histórica e filosófica dos direitos humanos a partir da modernidade e perspectiva decolonial. Direito, gênero e sexualidade. Relações étnico-raciais e racismo. Capitalismo, classes e relações de trabalho. Interseccionalidades. Regimes autoritários, direitos humanos e cidadania ativa. Decolonialidade.	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>1 Fundamentação teórica, histórica e filosófica dos direitos humanos a partir da modernidade e a visão decolonial</b> 1.1 Por que a modernidade? 1.2 As lutas sociais e políticas na construção dos direitos humanos 1.3 Fundamentações filosóficas e teóricas para os direitos humanos a partir da modernidade 1.4 Universalismo, culturalismo e críticas possíveis 1.5 Direitos humanos: uma perspectiva decolonial	
<b>2 Direito, gênero, sexualidade: construções e identidades</b> 2.1 Cidadania, Sexo e Gênero 2.2 Igualdade, Diferença, Exclusões, Machismo e LGBTQfobia 2.3 Feminismos plurais	
<b>3 Relações étnico-raciais e racismo</b> 3.1 A história do racismo como história do capitalismo 3.2 Racismo, sexism e desigualdade no Brasil 3.3 Necropolítica e colonialidades	
<b>4 Capitalismo, classes e relações de trabalho</b> 4.1 Crise estrutural do capital 4.2 Liberalismo e escravidão racial 4.3 Trabalho, sujeito trabalhador e sujeição 4.4 Divisão Sexual do Trabalho e relações sociais de sexo 4.5 Precariado, direitos humanos e cidadania	
<b>5 Interseccionalidades</b> 5.1 O que é interseccionalidade 5.2 O lugar de fala e a representação 5.3 O sexo do direito 5.4 Racismo, sexism e desigualdade no Brasil 5.5 Trabalho de cuidado ou reprodução social como paradigma interseccional 5.6 Corpos em aliança e política das ruas ou alianças e movimentos sociais	
<b>6 Regimes autoritários, direitos humanos e cidadania ativa.</b> 6.1 Autoritarismo e neoliberalismo 6.2 Público e privado 6.3 Ação e cidadania ativa	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	

- AKOTIRENE, Carla. **O que é interseccionalidade.** Belo Horizonte: Letramento, 2019.
- ALMEIDA, Silvio. **O que é racismo estrutural.** Belo Horizonte: Letramento, 2019.
- ANTUNES, Ricardo (Org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil II.** São Paulo: Boitempo, 2013.
- BRAGA, Ruy. **A rebeldia do precariado:** trabalho e neoliberalismo no Sul global. São Paulo: Boitempo, 2017.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. 12.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil.** São Paulo: Selo Negro, 2011.
- CRENSHAW, Kimberle. **A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero.** VV.AA. Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem.
- DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe.** São Paulo: Boitempo, 2016.
- DOUZINAS, Costa. **O fim dos direitos humanos.** São Leopoldo: Unisinos, 2009
- HOOKS, bell. **Teoria feminista:** da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- MBEMBE, Achille. **Necropolítica.** São Paulo: Editora N-1, 2010
- MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2011.
- NASCIMENTO, Abdias do. **O genocídio do negro brasileiro:** processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BROCHADO TEIXEIRA, Ana Carolina; MENEZES, Joyceane Bezerra de. **Gênero, vulnerabilidade e autonomia:** Repercussões Jurídicas. Editora Foco, 2020.
- BRAGA, Ruy; ANTUNES, Ricardo L. C. **Infoproletários:** degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BUTLER, Judith. **Vida precária: Os poderes do luto e da violência.** Autêntica Editora, 2019.
- BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas:** notas para uma teoria performativa de assembleia, Trad. Fernanda Siqueira Miguens. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 2018.

**CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. Os direitos das mulheres na legislação brasileira pós-constituinte:** legislação (federal, estadual e municipal) sobre direitos das mulheres a partir da constituição de 1988. Brasília: Letras Livres, 2006.

**LINO, Nilma. Sem perder a raiz: Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra.** Autêntica Editora 2019.

**MÉSZÁROS, István. Para além do capital:** rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2011.

**MIGUEL, Luis Felipe. Democracia na periferia capitalista:** Impasses do Brasil. Autêntica Editora 2022.

**PIOVESAN, Flávia. Combate ao racismo:** desafios para fortalecer o combate à discriminação racial e a promoção da igualdade. São Paulo Expressa 2021.

**SAFFIOTI, Heleieth. Gênero patriarcado violência.** 2. ed. São Paulo: Expressão Popular: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015.

**SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena. O pluriverso dos direitos humanos:** A diversidade das lutas pela dignidade. Autêntica Editora, 2019.

**SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças:** cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

**SOUZA, Jessé. A ralé brasileira:** quem é e como vive. 3. ed. ampl. São Paulo: Contracorrente, 2018.

**SOUZA, Jessé. Subcidadiana brasileira.** Rio de Janeiro: Leya, 2018.

**PATEMAN, Carole. O contrato sexual.** Trad. Marta Avancini. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

**QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina.** In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. CLACSO, 2005.

**RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala.** Belo Horizonte: Letramento, 2017.

**01 | As coordenações respectivas:**

Aprovado em reunião de Departamento

em / /

Chefe de Departamento